

OS IMPACTOS PERCEBIDOS NA RENDA DO MUNICÍPIO DE PRAIA NORTE/TO APÓS A IMPLANTAÇÃO DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-26

THE IMPACTS PERCEIVED IN INCOME FROM THE NORTH BEACH / TO MUNICIPALITY AFTER THE IMPLEMENTATION OF THE COLONY OF FISHERMEN Z-26

Kamila Soares Leal **1**
Edson Trajano Vieira **2**
Shamara Pinheiro de Araújo **3**

Resumo: O presente trabalho teve por finalidade estudar os impactos percebidos na renda do Município de Praia Norte/TO após a fundação da colônia de pescadores Z-26. A colônia foi implantada no ano de 2005 quando passou a representar, gerenciar e orientar os pescadores do município. Dessa forma, questiona-se: houve impacto na renda municipal após a implantação da colônia de pescadores. A pesquisa foi de abordagem quantitativa e qualitativa, descritiva, bibliográfica e documental. Para a coleta dos dados, foi utilizado o sistema Firjan, IFDM – Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, onde foi pesquisado a renda e emprego do Município de Praia Norte/TO, nos 05 (cinco) anos após a fundação da colônia Z-26. A pesquisa levou à conclusão que houve de fato impacto na renda, o município apresentou um crescimento de 32% no IFDM – Emprego & Renda dos Estados.

Palavras-chave: Renda. Praia Norte/TO. Colônia de pescadores.

Abstract: The present study had the purpose of studying the perceived impacts on the income of the Municipality of Praia Norte / TO after the founding of the Z-26 fishermen's colony. The colony was implanted in the year 2005 when it came to represent, manage and guide the fishermen of the municipality. Thus, we question: there was an impact on the municipal income after the implantation of the colony of fishermen. The research was of quantitative and qualitative approach, descriptive, bibliographical and documentary. In order to collect the data, the Firjan system was used, IFDM – Firjan Index of Municipal Development, where the income and employment of the Municipality of Praia Norte / TO was investigated in the 05 (five) years after the founding of the Z-26 colony. The research led to the conclusion that there was indeed an impact on income, the municipality presented a growth of 32% in the IFDM – Employment & Income of the States.

Keywords: Income; North Beach/TO; Colony of fishermen.

Advogada, Pós-graduada em Processo Civil e Docência do Ensino Superior, Professora na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS. email: kamila.ksl@hotmail.com. **1**

Economista, Mestre em Economia, Doutor em História Econômica - Universidade de São Paulo - USP, Professor do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU (www.unitau.br). **2**

Estudante de Direito da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS (shamarapinheiro@gmail.com). **3**

Introdução

A pesca artesanal é reconhecida desde os povos mais antigos como um meio de sobrevivência. Na Cidade de Praia Norte/TO a atividade pesqueira constitui atividade econômica principal, dela dependendo também as atividades comerciais, e ainda exerce influência sobre o turismo local.

O município tem 27 (vinte sete) anos de emancipação e sempre contou com famílias que sobrevivem da pesca, durante seus 22 (vinte e dois) primeiros anos essa atividade era exercida na informalidade, até que em 2005, foi instituída a colônia de pescadores Z-26, uma entidade civil de objetivos democráticos e sem fins lucrativos, onde passou a representar, orientar e gerenciar seus associados (Estatuto da Colônia de Pescadores Z – 26, 2010).

As colônias de pescadores desenvolveram um papel fundamental na história do Brasil. Morais (2018, p.1) escreve que as primeiras colônias foram criadas após a primeira guerra mundial para defender a costa brasileira.

Desta forma, a pesquisa se fez relevante para demonstrar os impactos da instituição da colônia de pescadores Z-26 sobre a renda do município de Praia Norte/TO. Neste sentido, objetivase estudar os impactos percebidos na renda do Município de Praia Norte/TO, nos cinco anos posteriores à fundação da colônia de pescadores Z-26 e discutir os resultados de forma crítica a fim de se refletir sobre a importância da entidade para o desenvolvimento local.

A pesquisa está organizada em capítulos, iniciando com um breve relato histórico sobre as colônias de pescadores do Brasil, seguido de um estudo sobre a colônia Z-26 de Praia Norte/TO. A seção seguinte expõe e discute os resultados da pesquisa.

Histórico das colônias de pescadores

A pesca sempre esteve presente dentre as atividades de natureza extrativista praticadas no Brasil, só que ao contrário de outras atividades, ela veio se alargando ao longo dos anos e ocupando lugar de destaque na história brasileira (Morais, 2018, p.1).

Viu-se, então, a necessidade de regulamentação e organização que pudesse acompanhar tal crescimento. Colônia de Pescadores é a instituição representativa da categoria, que atua em defesa dos direitos dos pescadores, que organiza suas atividades, e desempenha papel fundamental para que o pescador inicie e mantenha seu vínculo como segurado especial do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS, 2018).

Morais (2018, p.1) registra que no ano de 1919 foram criadas pela Marinha de Guerra as primeiras colônias de pescadores no Brasil, o interesse se deu após a primeira guerra mundial, a fim de defender a costa brasileira.

Em outras palavras, o autor ressalta a importância dos pescadores na história do Brasil, pois durante esse período de pós-guerra, onde todos estavam aflitos e precisavam proteger a costa brasileira, surge o pescador que conhecia muito bem os segredos do mar, visto que ali trabalhava dia e noite.

A Marinha também criou em 1º de janeiro de 1923 o primeiro estatuto das colônias de pescadores do Brasil. Nele era previsto que para praticar a pesca, os pescadores eram obrigados a matricular-se nas colônias (MORAIS 2016, p.1).

Alves (2015, p.1) fala que a pesca no país é caracterizada como uma admirável atividade socioeconômica que vem marcando e cruzando histórias de vida e está diretamente ligada ao sustento de variados grupos de pessoas.

Depois de várias lutas e movimentos como o “Movimento Constituinte da Pesca”, com a Constituição Federal de 1988 as colônias foram equiparadas aos sindicatos de trabalhadores rurais. Vejamos:

CF/1988 - art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:

(...)

Parágrafo único. As disposições deste artigo aplicam-se à organização de sindicatos rurais e de colônias de pescadores, atendidas as condições que a lei estabelecer.

Com a equiparação à Sindicato, as Colônias de Pescadores deram impulso àqueles trabalhadores, que avançaram na luta por direitos sociais e políticos, e os pescadores puderam se consagrar enquanto categoria profissional.

O Estado de São Paulo promulgou a Lei nº 11.165, de 27 de junho de 2002 - Código de Pesca e Aquicultura do Estado, que logo em seu artigo primeiro conceitua pesca como toda ação destinada a extrair, colher, apanhar, apreender, capturar ou caçar organismos hidróbios.

O artigo 34 da mesma lei regula que pesca artesanal é aquela praticada diretamente por pescador profissional, de forma autônoma, em regime de economia familiar ou em regime de parceria com outros pescadores, com finalidade comercial.

Partindo dessa base conceitual, e percebendo a importância da pesca na história brasileira, RAMIRES; BARRELLA; ESTEVES escreve que:

No setor de pesca artesanal estima-se que aproximadamente 700.000 pescadores estejam envolvidos, sendo representados por 400 colônias distribuídos entre 23 Federações Estaduais. Em relação a distribuição por regiões, 21% atuam na Região Norte; 39% na Região Nordeste; 18% na Região Sudeste e 22% na Região Sul. (2012, p. 1).

Analisando a distribuição por atuação nas regiões, o Norte possui 21% e dentro dessa porcentagem está à colônia de pescadores da Cidade de Praia Norte no Estado do Tocantins, objeto de estudo desse artigo.

Colônia de pescadores Z-26 de Praia Norte/TO

A colônia de pescadores Z-26 é uma organização de representação de classe, formada pelos pescadores artesanais do município de Praia Norte/TO. A mesma foi constituída em setembro do ano de 2005, sediada na Avenida Beira Rio, nº 1099, Centro, Cidade de Praia Norte/TO e é uma entidade sem fins lucrativos (Estatuto da Colônia de Pescadores Z – 26, 2010).

Segundo o art. 5º do estatuto, para ser sócio da colônia Z-26 é preciso residir e ser pescador no município de Praia Norte/TO.

Dados da Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no Tocantins (2018) registram que a colônia possui 284 (duzentos e oitenta e quatro) associados, sendo 177 (cento e setenta e sete) homens e 107 (setenta e sete) mulheres.

O artigo 2º do Estatuto da Colônia de Pescadores Z – 26 relaciona suas finalidades.

- a) Contribuir com a luta pela democratização dos meios de pesca, pela democratização da informação e pela institucionalização do direito de pesca;
- b) Dar oportunidades ao pescador das ideias, elemento da cultura tradição e hábitos sociais da comunidade;
- c) Prestar serviços de utilidade pública integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessários;
- d) Promover cursos de capacitação de beneficiamento do pescador;
- e) Promover continuamente o debate objetivando o avanço dos projetos comunitários.

Além das finalidades elencadas no artigo supracitado, a colônia representa seus associados perante os poderes públicos e demais instituições, bem como busca desenvolver atividades que favoreçam a cultura popular dos pescadores.

Quando se fala das colônias de pescadores Costa e Lopes (2017) expõe que do ponto de vista econômico elas facilitaram a vida dos pescadores artesanais, visto que as colônias correm atrás da negociação do pescado, almeja aumento da rentabilidade e acompanha todo o desenvolvimento da atividade.

O art. 6º do estatuto prescreve que a colônia Z-26 é organizada por órgãos: Assembleia Geral, Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Atualmente a colônia é estruturada pelo presidente, vice-presidente; 1º e 2º secretário; 1º e 2º tesoureiro; 1º, 2º e 3º fiscal e 1º, 2º e 3º suplente.

Logo no art. 28 e 29 é exposta a relação dos deveres e direitos dos pescadores associados, estes devem cumprir o estatuto para que a colônia se desenvolva e alcance seus objetivos. Vejamos:

Art. 28 - são deveres dos sócios:

- a) Cumprir o Estatuto e Disposições da Entidade;
- b) Colaborar com as iniciativas da Entidade;
- c) Apoiar as decisões da Assembleia Geral, sem contestar quando estiver ausente;
- d) Cumprir com os deveres que lhe compete, quando aceitar cargo de Diretoria;
- e) Justificar por escrito, sua ausência, nas reuniões da Assembleia Geral, quando não puder comparecer por motivos sérios e justificáveis;
- f) No caso de demissão ou licença, formular o pedido por escrito ou verbal.

Art. 29 - são os direitos dos sócios:

- a) Votar e ser votado;
- b) Usufruir todos os benefícios oferecidos pela entidade;
- c) Participar das atividades sócias, recreativas, culturais, assistências, promovidas pela entidade;
- d) Pedir demissão ou licenciar-se do quadro social.

Percebe-se pelos deveres e direitos relacionados acima que a colônia vem tentando se organizar, lutando por crescimento e auxiliando seus associados.

Material e métodos

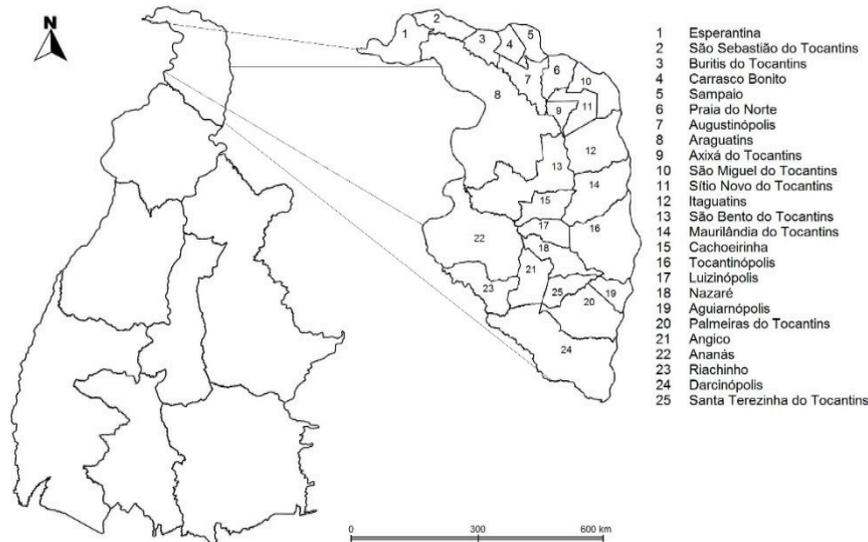
Quanto à abordagem a pesquisa foi de caráter quantitativo e qualitativo, pois estudou a natureza da Colônia de Pescadores Z-26 da Cidade de Praia Norte/TO e quais os impactos percebidos na renda do município após sua implantação.

Figura 1 - Colônia de Pescadores Z-26, Praia Norte/TO.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2018.

Figura 2 - Mapa do Estado do Tocantins



Fonte: Google

O método quantitativo caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas, por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, às mais complexas, como coeficiente de correlação. Já a abordagem qualitativa justifica-se por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. RICHARDSON (1999, p.71).

Quanto ao objeto, o estudo foi de natureza descritiva, pois buscou conhecer a colônia de Praia Norte. Quanto ao delineamento a pesquisa foi bibliográfica e documental, pois foi utilizado o estatuto da Colônia de Pescadores Z-26 e bases bibliográficas sobre o assunto para melhor desfecho da pesquisa.

Lima (2008, p. 48) escreve que pesquisar no âmbito bibliográfico é buscar nos livros, periódicos e demais documentos escritos, subsídios necessários para avançar na investigação de um determinado tema objeto de estudo do pesquisador.

Já a pesquisa documental corresponde a qualquer suporte que contenha informações registradas, formando uma unidade que possa servir para consulta, estudo ou prova, inclui impressos, manuscritos e outros dessa natureza (LIMA, 2008, p. 56).

Para o levantamento dos dados anuais da renda do município, foi utilizado o sistema Firjan - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que indica o desenvolvimento do município com base em dados relacionados à saúde, a educação e emprego e renda.

Após a coleta dos dados pelo sistema Firjan, as informações serão apresentadas através de gráficos e confrontadas com bases bibliográficas.

Resultados e discussão

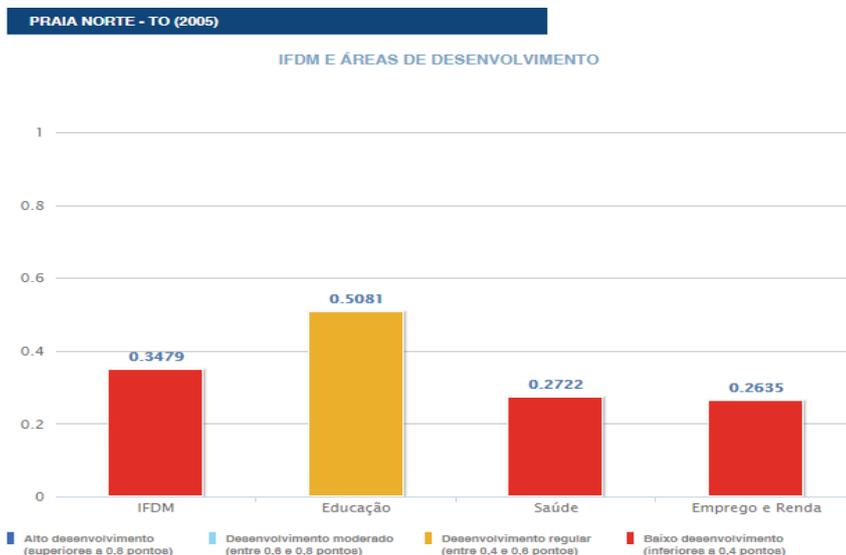
Para se analisar os reflexos no desenvolvimento do Município de Praia Norte/TO, foram realizadas cinco consultas no Sistema Firjan, IFDM – Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, filtrando os resultados referentes aos 05 (cinco) anos posteriores à fundação da colônia Z-26, que compreende o período de 2005 a 2009.

Os dados obtidos apresentam informações acerca da Educação, Saúde e Emprego e Renda. Estes fatores são considerados determinantes para o desenvolvimento de uma região, pois em áreas bem desenvolvidas a população sofre menos com o desemprego, possibilitam uma educação de qualidade, assim como serviços de saúde adequados, que por sua vez influenciam no crescimento da região.

No ano de 2005, ano de fundação da colônia de pescadores Z-26, os profissionais do município experimentaram período de transição entre uma época em que a pesca não estava organizada, em que as famílias não contavam com os benefícios do INSS, pois os pescadores não

eram segurados ainda, e um período em que pela primeira vez a atividade ganhava contornos de atividade organizada e seus profissionais recebiam proteção da Seguridade Social. Neste ano, o município era considerado como de Baixo Desenvolvimento, como apontado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - IFDM DE PRAIA NORTE EM 2005

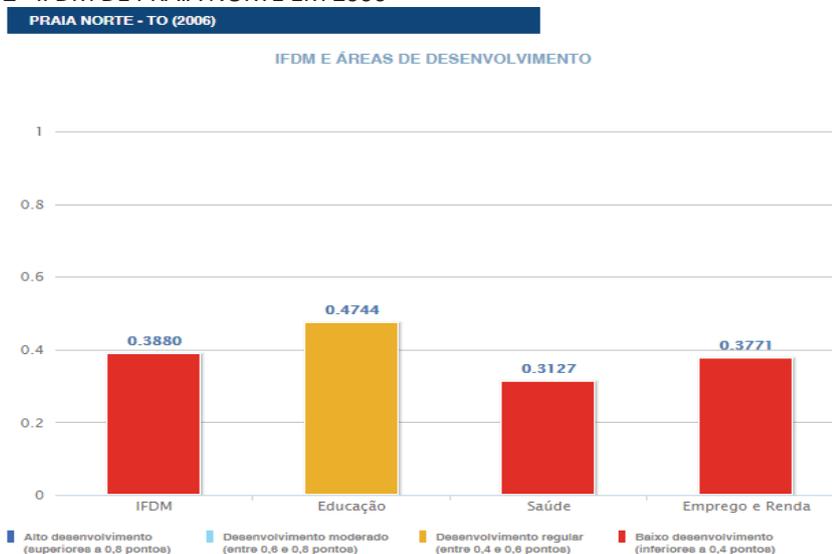


Fonte: FIRJAM

O IFDM do município encontra-se no vermelho – Baixo desenvolvimento, tendo seu resultado fortemente influenciado pelo baixo desenvolvimento na saúde, e também em Emprego e Renda, critério em que Praia Norte ocupava a 113ª posição no RANKING DO IFDM - Emprego & Renda dos Estados.

O ano seguinte, 2006, o município manteve-se em Baixo Desenvolvimento, entretanto, houve uma melhora significativa, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior, e notável melhora nos índices de Emprego e Renda, como apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 2 - IFDM DE PRAIA NORTE EM 2006



Fonte: FIRJAM

Apesar dos índices encontrarem-se no vermelho, exceto pela Educação, a melhora no IFDM e no Emprego e Renda levaram o município à 92ª POSIÇÃO NO RANKING DO IFDM.

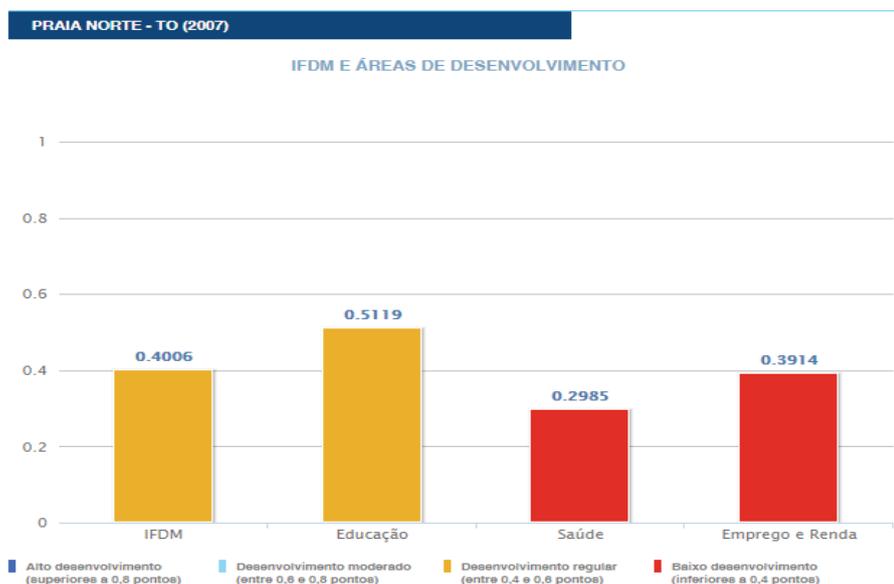
O aumento no emprego e renda municipal está diretamente ligado à implantação da colônia Z-26 no ano de 2005. Com a colônia, os pescadores recebem o Seguro Defeso durante o período da piracema, que segundo Giachetto (2013), Piracema é uma palavra de origem tupi, e significa “subida do peixe”, refere-se ao período em que os peixes buscam os locais mais adequados para desova e alimentação, é um período do qual fica proibida as atividades pesqueiras. O período da piracema ocorre entre os meses de novembro a fevereiro.

Até à implantação da colônia, os quatro meses de piracema condicionavam as famílias locais a uma situação de baixíssima renda, a extração e a comercialização do pescado eram proibidas, e não tendo outra fonte de renda, toda a economia do município estava prejudicada. Após a implantação, durante quatro meses do ano, os pescadores passaram a contar com uma renda mínima garantida, o valor de um salário mínimo por mês para custear as despesas da família.

Importa comentar também os reflexos ambientais trazidos com a organização da atividade pesqueira. O desrespeito ao período de reprodução dos peixes reflete, a cada ano, em uma redução exponencial na produção do pescado. Cada indivíduo capturado no período de piracema significa milhares de óvulos que deixaram de nascer, provocando grave desequilíbrio ecológico, quebra direta na cadeia alimentar e ameaça o futuro da pesca artesanal.

Em 2007, com a Colônia Z-26 funcionando há dois anos, o município saiu da situação de Baixo Desenvolvimento e alcançou status de Desenvolvimento Regular, associado a um leve crescimento no Emprego e Renda. Os dados são apontados no gráfico 3.

Gráfico 3 - IFDM DE PRAIA NORTE EM 2007



Fonte: FIRJAM

Costa e Lopes (2017) expõe que de um modo geral, as colônias de pescadores desenvolvem um papel significativo na produção do espaço; pode-se notar que, acima de tudo, as colônias de pescadores são um instrumento institucional que contribuem para o andamento da economia nacional.

Os anos de 2008 e 2009, anos finais do estudo apresentado, os dados indicam expressivos crescimentos no IFDM, na saúde e na educação. Os índices indicam que a consagração da Colônia de Pescadores, enquanto instituição sindical, representativa dos profissionais locais, tende a colocar o município em constante desenvolvimento. Contudo, o mesmo período apresenta quedas no Emprego e Renda. Os índices são expostos nos gráficos 4 e 5 abaixo:

Gráfico 4 - IFDM DE PRAIA NORTE EM 2008

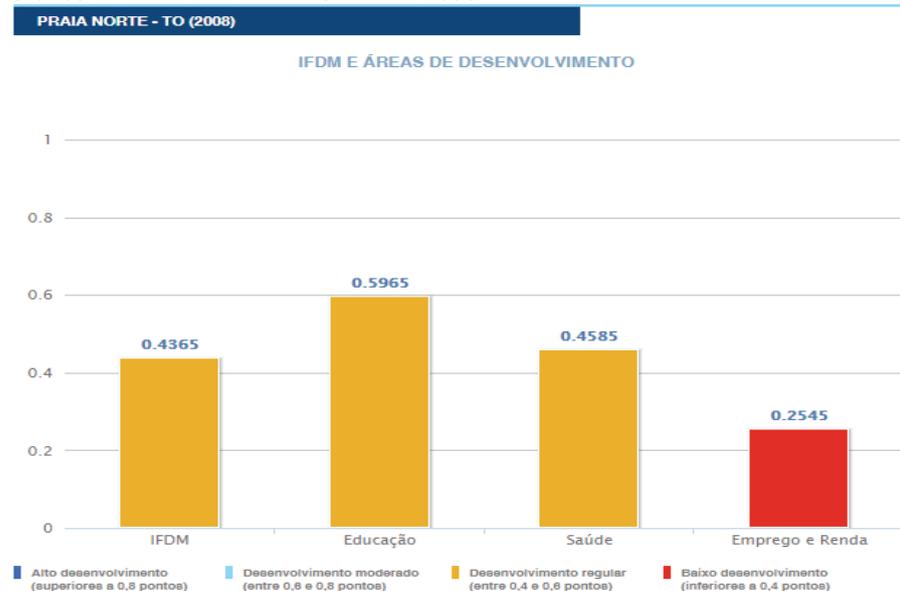
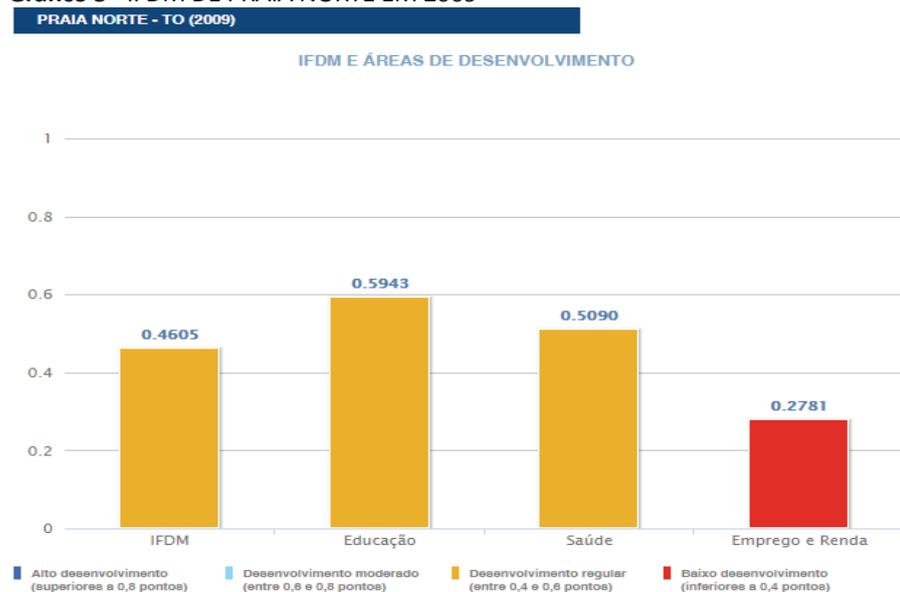


Gráfico 5 - IFDM DE PRAIA NORTE EM 2009

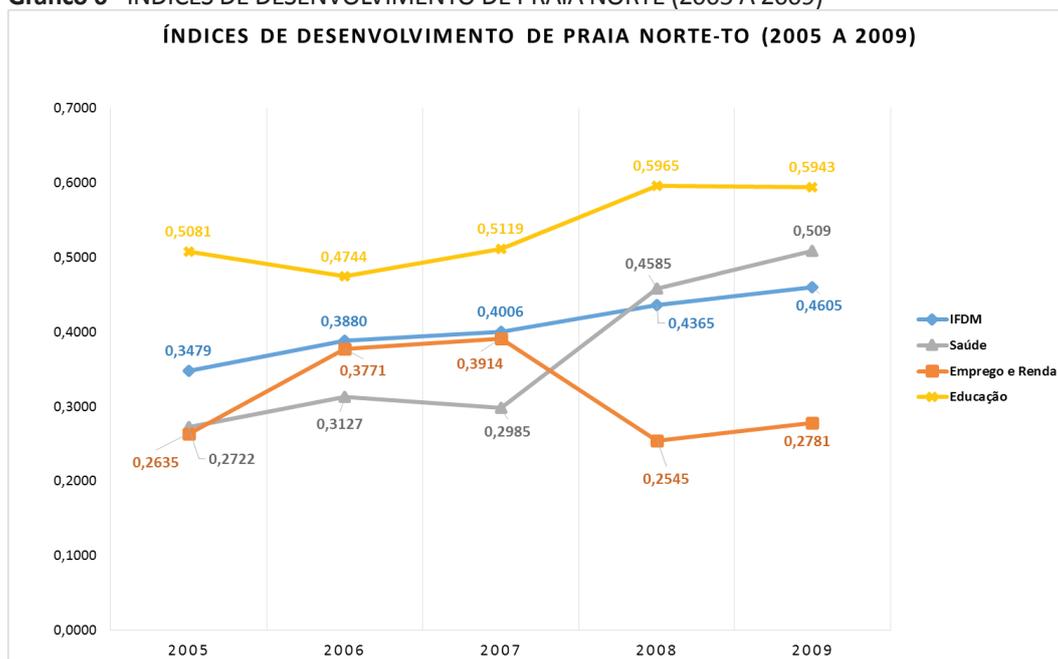


As quedas no Emprego e Renda da cidade de Praia Norte/TO, nos anos de 2008 e 2009, colocam o município na 126ª posição do RANKING DO IFDM.

Com isso, apesar das condições de emprego e renda serem desfavoráveis, nesse período, a colônia continuava seu trabalho, como nos anos anteriores, apoiando e representado seus associados, e nesses 02 (dois) anos os pescadores estavam recebendo o Seguro Defeso no período da piracema. Por esta razão, observa-se que os demais fatores, IFDM Consolidado, Educação e Saúde, encontram-se em crescimento.

O período de 2005 a 2009, como visto acima, foi marcado por crescimento no IFDM de modo geral, porém com oscilações nos índices de Educação, Saúde e Emprego e Renda. O gráfico abaixo ilustra o cenário destes cinco anos.

Gráfico 6 - ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO DE PRAIA NORTE (2005 A 2009)



FONTE: Autor

O aumento percebido do IFDM no decorrer dos 05 (cinco) anos aponta para uma melhoria na qualidade de vida dos moradores do município, proporcionado pela organização de sua atividade econômica. Em relação ao início do período, o IFDM de 2009 apresenta um crescimento de aproximadamente 32%, desenvolvimento expressivo para a região.

Conclusão

Por meio desse estudo buscou-se identificar quais os impactos percebidos na renda do Município de Praia Norte/TO após a implantação da Colônia de pescadores Z-26.

Primeiramente, importa destacar que os reflexos da implantação da instituição foram percebidos também nos aspectos sociais, vez que a organização da classe ampara o trabalhador na defesa de seus direitos e garantias fundamentais. Se antes os pescadores atuavam individual e isoladamente, hoje a atuação conjunta, por meio da representação, e busca melhorias para a região.

Neste viés, também é importante o avanço no combate à informalidade. Por meio da colônia, os pescadores puderam se registrar enquanto pescadores artesanais, e hoje contribuem com a Seguridade Social, e usufruem de seus benefícios. É garantido ao pescador contribuinte o acesso a benefícios como o seguro defeso, auxílio doença, auxílio acidente, salário maternidade e aposentadoria.

No aspecto econômico, o estudo constatou através de pesquisas realizadas no Sistema Firjan que a colônia contribuiu de forma significativa no emprego e renda de Praia Norte, pois a organização da atividade econômica do município garantiu que nos meses de novembro a fevereiro de cada ano, que outrora não havia renda garantida, as famílias recebam um salário mínimo para seu sustento.

Diante do exposto é notório que a economia do município foi impulsionada pela colônia de pescadores Z-26, a partir dela o emprego e a renda municipal cresceram de forma significativa nos três primeiros anos seguintes à implantação da colônia. Posteriormente, nos anos de 2008 e 2009 os índices de emprego e renda foram desfavoráveis, mesmo com a colônia em pleno funcionamento, mas essa baixa pode ser justificada por outras questões que ocorreram no contexto nacional, como a crise econômica financeira, que de alguma maneira refletiram negativamente nos índices de renda do município em questão.

Referências

ALVES, Taise dos Santos. A Pesca Artesanal em Baiacu - Vera Cruz (Ba): das contradições a produção do espaço. **Anais do XI – Encontro Nacional da AMPEGE**. 2015.

BRASIL. **Código de Pesca e Aquicultura do Estado de São Paulo**, 2000. Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2002/lei-11165-27.06.2002.html>>. Acessado em 29 de abril de 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acessado em 30 de abril de 2018

COSTA, D. P.; LOPES, A. P. **O Papel da Colônia de Pescadores na Cidade de Babaçulândia (TO): O Trabalho e Vida das Comunidades Ribeirinhas**. 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/FAM%C3%8DLIA%20DE%20DEUS/Downloads/3243-193-16579-1-10-20170222%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/FAM%C3%8DLIA%20DE%20DEUS/Downloads/3243-193-16579-1-10-20170222%20(2).pdf)>. Acesso em 04 de maio de 2018.

EMBRAPA. 2018. Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no Tocantins. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/5697089/superintendencia-federal-de-pesca-e-aquicultura-no-tocantins-lancou-edital-para-concurso-de-redacao>>. Acesso em: 10 de maio de 2018.

Estatuto da Colônia de Pescadores Z – 26. Praia Norte/TO. 2010.

Firjan. 2018. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-a-o-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=TO&IdCidade=171830&Indicador=2&Ano=2007>>. Acesso em: 04 de maio de 2018.

GIACHETTO, Diego. **PIRACEMA PERÍODO DEFESO DA PESCA EM ÁGUAS DOCE**. 2013. Disponível em: <<http://www.site.ajes.edu.br/direito/arquivos/20131029234741.pdf>>. Acesso em: 04 de maio de 2018.

INSS. 2018. Instituto Nacional do Seguro Social. Disponível em: <<https://www.inss.gov.br/>>. Acesso em: 10 de maio de 2018.

LIMA, Monalita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. 2.ed.rev. e atualidade – São Paulo: Saraiva, 2008.

LIMA, Thaís Damasceno; DEUS, Larissa Naves. **A crise de 2008 e seus efeitos na economia brasileira**. Revista Cadernos de Economia, Chapecó, v. 17, n. 32, p. 52 - 65, jan. /jun. 2013. Disponível em: <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rce/article/download/1651/922>>. Acesso em 07 de maio de 2018.

MORAES, Sérgio Cardoso. **Colônias de pescadores e a luta pela cidadania**. Bragança: Mestrando em Educação na UFRN, 2018.

RAMIRES, Milena; BARRELLA, Walter; ESTEVES, Andréia Mortucci. Caracterização da Pesca Artesanal e o conhecimento pesqueiro local no Vale do Ribeira e Litoral Sul de São Paulo. **Revista Ceciliana**, Jun 4(1): 37-43, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3.ed. Atlas – São Paulo. 1999.